

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP JUNHO 2025 BRASIL E MINAS GERAIS

No mês de junho, o Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) do Brasil apresentou o maior recuo neste ano de 2025, enquanto que em Minas Gerais o resultado foi uma estabilidade. O IdP é um indicador conjuntural calculado mensalmente pelo Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) do Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL.

Para a determinação do IdP são usados os seguintes dados do IBGE: i) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal. Todos esses dados são divulgados com dois meses de defasagem.

A tabela 1 apresenta os resultados para Brasil e Minas Gerais em junho deste ano comparados com maio.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de junho/2025 em relação ao mês anterior

| Território | Setor | Variação do índice produtivo do setor | IdP final |
|---------------------|---------------------|--|------------------|
| Brasil | Agrícola | 0,01% | -0,71% |
| | Industrial | 0,09% | |
| | Comércio e serviços | -1,09% | |
| Minas Gerais | Agrícola | 0% | 0,05% |
| | Industrial | 2,80% | |
| | Comércio e serviços | -1,33% | |

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

A dinâmica produtiva brasileira teve **recuo de -0,71%** em junho comparada com maio. O resultado que mais chamou a atenção foi do **setor de comércio e serviços, cuja queda foi de -1,09%**, com os serviços crescendo 0,31% e o comércio varejista ampliado caindo -2,50%. O **setor agrícola ficou estável 0,01%**. Por outro lado, a **indústria teve leve expansão de 0,09%** após o recuo ocorrido no mês anterior (-0,55%). Ao compararmos a dinâmica produtiva de junho deste ano com o mesmo mês de 2024, verifica-se uma retração de -0,34% na série sem o ajuste sazonal. Tais resultados mostram que a economia brasileira se arrefeceu no segundo trimestre de 2025 e permite dirimir as dúvidas sobre a efetividade da política monetária contractionista do Banco Central, reforçando a percepção de que não se fazem mais necessárias novas elevações da taxa básica de juros.



O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma prévia do PIB nacional, ficou em -0,1% no mês de junho. Ambos os indicadores, IdP e IBC-Br, confirmam a desaceleração na economia brasileira.

MINAS GERAIS

A economia mineira ficou estável em junho, com **leve alta de 0,05%**. Mais uma vez foi possível verificar um padrão semelhante com o caso nacional, visto que o **setor com maior queda foi o de comércio e serviços (-1,33%)**, destacando os serviços com recuo de -1,21% e o comércio varejista ampliado caindo -1,46%. **A indústria**, após dois meses com fortes quedas, se recuperou e **cresceu 2,80% em junho**. O **setor agrícola ficou estável (0%)**. Também para o estado de Minas Gerais foi possível verificar que o segundo trimestre apresentou uma desaceleração econômica, com consideráveis volatilidades no comportamento dos setores industrial e de comércio e serviços.

No relatório anterior, havíamos previsto que a dinâmica produtiva de Minas Gerais e do Brasil voltariam a crescer em patamares não muito elevados. Tal previsão se concretizou em partes apenas para o caso mineiro. A alta taxa de juros e as incertezas sobre algumas questões econômicas e políticas podem ter afetado a economia nacional e estadual no segundo trimestre. Para o mês de julho, as perspectivas são de crescimento do indicador a nível nacional e estadual, com provável expansão do setor agrícola e de comércio e serviços. Já o setor industrial deve apresentar recuo devido às incertezas oriundas do anúncio inicial de aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos ocorrido naquele mês.

Carmo de Minas, 18 de agosto de 2025

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: GESEc - Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas).

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.